

Comércio varejista do nordeste em 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista brasileiro registrou decréscimo de 0,1% em dezembro de 2019 frente a novembro do mesmo ano, descontados os efeitos sazonais. No acumulado de 2019, as vendas do varejo restrito fecharam com saldo positivo (+1,8%), no entanto com valor menor que os dois últimos anos, 2018 (+2,3%) e 2017 (+2,1%), caracterizando uma retomada, ainda considerada modesta, para o período pós-crise. O varejo ampliado, onde são incluídas as atividades automotivas e de materiais de construção, apresentou variação negativa (-0,8%) em dezembro de 2019 comparativamente a novembro de 2019, finalizando, assim, o acumulado do ano com saldo positivo de 3,9%, também, menor que os anos de 2018 (+5,0%) e 2017 (+4,0%).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, apenas Livros, jornais, revistas e papelaria (-20,7%) apresentou queda no acumulado do ano. Em contrapartida, as atividades com desempenhos favoráveis em 2019 foram: Veículos, motocicletas, partes e peças (+10,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+6,0%) e Material de construção (+4,3%). Os grupos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+0,8%), Combustíveis e lubrificantes (+0,6%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+0,4%) e Tecidos, vestuário e calçados (+0,1%) registraram os menores crescimentos, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), verificaram-se valores positivos no acumulado de 2019 para o Espírito Santo (+4,7%), Bahia (+2,1%), Minas Gerais (+1,0%), Pernambuco (+0,5%) e Maranhão (+0,4%). Por outro lado, apresentaram queda: Paraíba (-1,0%), Ceará (-1,5%), Sergipe (-1,9%), Alagoas (-2,4%) e Piauí (-6,0%), como mostra o Gráfico 1.

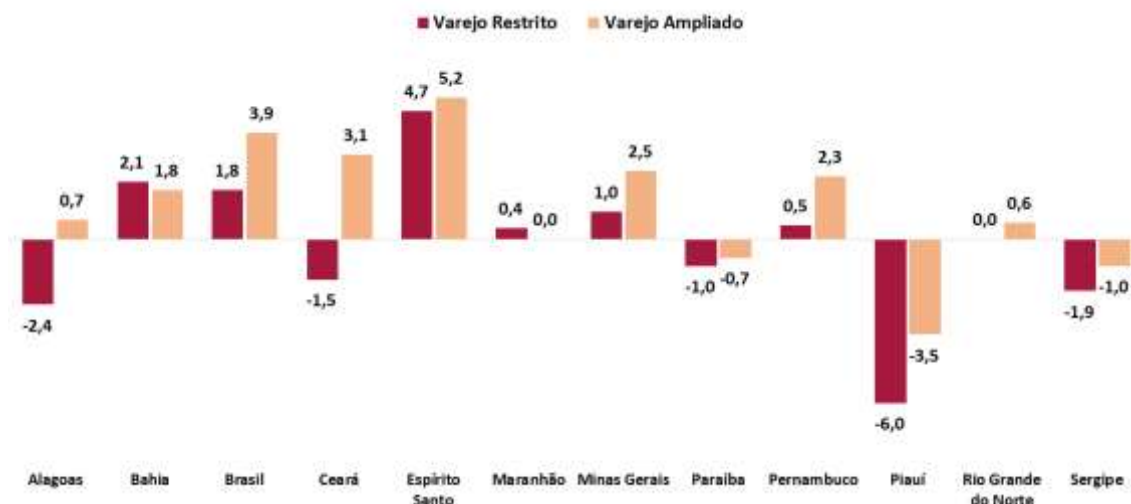
Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+5,2%), Ceará (+3,1%), Minas Gerais (+2,5%) e Pernambuco (+2,3%) finalizaram 2019 com saldo maior que a média nacional. Os Estados da Bahia (+1,8%), Alagoas (+0,7%) e Rio Grande do Norte (+0,6%) registraram valores menores, enquanto Maranhão (0,0%) fechou o ano sem crescimento. Por outro lado, Paraíba (-0,7%), Sergipe (-1,0%) e Piauí (-3,5%) apresentaram recuo na atividade, conforme o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, as atividades de Eletrodomésticos (+37,2%), Móveis e eletrodomésticos (+17,6%) e Material de construção (+13,8%) alcançaram crescimentos expressivos, maiores que o Brasil e os demais Estados. Contudo, Livros, jornais, revistas e papelaria (-12,3%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-10,1%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,4%) fecharam o ano com saldo negativo.

Em Pernambuco, cabe destacar Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+13,1%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,7%), enquanto Livros, jornais, revistas e papelaria, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação encerraram o ano com queda de 20,4% e 12,4%, respectivamente.

Na Bahia, a maior alta ocorreu em Eletrodomésticos (+10,3%), seguido por Móveis e eletrodomésticos (+8,7%) e Combustíveis e lubrificantes (+6,0%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,0%), Veículos, motocicletas, partes e peças (+9,8%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+8,6%). Por fim, no Espírito Santo, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+43,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,5%) sobressaíram-se.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio no Brasil e Estados selecionados em 2019



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades no Brasil e Estados selecionados em 2019

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	1,8	-1,5	0,5	2,1	1,0	4,7
Combustíveis e lubrificantes	0,6	-2,3	3,6	6,0	-4,7	3,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,4	-7,4	-7,0	0,5	3,0	3,4
Hipermercados e supermercados	0,6	-8,1	-5,0	-0,4	3,2	3,5
Tecidos, vestuário e calçados	0,1	2,1	-2,3	4,6	-2,8	8,1
Móveis e eletrodomésticos	3,6	17,6	3,9	8,7	-7,4	2,9
Móveis	5,8	-3,8	-8,2	4,9	3,2	6,7
Eletrodomésticos	2,8	37,2	9,3	10,3	-9,3	0,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,8	1,2	9,7	2,0	10,0	10,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,7	-12,3	-20,4	-45,4	-14,5	-38,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,8	-10,1	-12,4	-15,8	8,6	43,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	-0,7	13,1	1,8	-1,6	4,5
Comércio varejista ampliado	3,9	3,1	2,3	1,8	2,5	5,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,0	13,6	9,1	1,6	9,8	7,9
Material de construção	4,3	13,8	-2,0	0,6	2,5	-7,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE, Nota: (1) Variação acumulada de jan-dez/2019.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysso Inácio de Oliveira e Rafael Queiroz Pinheiro, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.